



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

DIRETOR DE ESCOLA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 2 horas do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões 01 e 02:



(Cartunista Alexandre Beck. Em: <https://www.instagram.com>. Acesso em: 20.08.2026)

01. Em relação ao que veem na TV, o menino e o adulto demonstram, respectivamente:

- (A) estupefação; reconhecimento da importância dos professores para a formação de um povo consciente.
- (B) concordância; reconhecimento da irrelevância dos comentários sobre o papel social dos professores.
- (C) aceitação; reconhecimento do perigo constante à população representado pelos professores.
- (D) sarcasmo; reconhecimento da impossibilidade de perigo ao povo decorrente de ações dos professores.
- (E) revolta; reconhecimento da necessidade de combate ao fomento ao pensamento promovido pelos professores.

02. Na frase “Os professores são **assim tão** perigosos?!” (2º quadrinho), os termos destacados expressam, correta e respectivamente, circunstâncias de:

- (A) meio; conformidade.
- (B) meio; finalidade.
- (C) causa; consequência.
- (D) modo; intensidade.
- (E) modo; comparação.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 03 a 10:

Nazinha

No meio da noite comum do jornal um colega de redação perguntou-me:

– Quinze anos – é menina ou senhorita?

Estava redigindo uma nota social e me propunha esse problema simples.

– Senhorita.

Ele ficou meio em dúvida e eu argumentei:

– Põe senhorita. Mocinha de quinze anos fica toda contente quando o jornal chama de senhorita...

Mas ele explicou:

– Essa, coitada, não vai ficar contente. É um falecimento...

E pôs “senhorita”. E continuou a noite comum de jornal. Nem sei explicar por que pensei nisso no meu caminho de sempre, depois do trabalho, na rua vazia, de madrugada. Menina ou senhorita? Senti de repente uma pena gratuita daquela mocinha que morrera. Nem me dera ao trabalho de perguntar seu nome. Entretanto ali estava comovido... Oh!, Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos quinze anos, se julgarem conveniente! Pensei vagamente assim, mas a lembrança daquele diálogo perdido na rotina do serviço de redação insistia em me comover. Senti simpatia pelo meu companheiro de trabalho por causa de sua expressão:

– Essa, coitada...

Bom sujeito, o Viana. E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia ler no jornal o nome da mocinha e de seus pais. E que talvez um dia por acaso, eu conhecesse esses pais. Ele seria um senhor de uns quarenta e cinco anos, moreno, bigodes mal cuidados, a cara magra, os cabelos grisalhos. Ela seria uma senhora de quarenta e um anos, ou apenas trinta e oito anos, vagamente loura, os olhos parados, a cara triste, talvez um pouco gorda, de luto, muito religiosa, meio espírita depois da morte da filha. E então eu lhes contaria que me lembrava bem dessa morte, e contaria a conversa da redação – mentindo talvez um pouco, inventando uma conversa mais comovida, para ser delicado. E eles chamariam a outra irmã, uma garota de seis ou sete anos, os olhos claros, e lhe diriam que fosse lá dentro buscar os retratos de Iná – poderia ser Iná, talvez com o apelido de Nazinha, o nome da filha morta. E viriam dois retratos: um aos treze anos, na janela da casa, rindo, outro aos nove anos, com a irmãzinha ao colo, muito séria. E então a mãe diria que só tinham aqueles dois retratos – que pena! – e que gostava mais daquele dos nove anos:

– Não é, Alfredo? Está mais com o jeitinho dela...

O Sr. Alfredo concordaria mudamente e eu me sentiria ali inútil, sem saber o que dizer, e iria embora. E talvez, depois que eu sáísse, a mulher dissesse ao marido:

– Parece ser boa pessoa...

(Rubem Braga. 200 crônicas escolhidas, 2001)

03. O narrador deixa claro que o falecimento da mocinha

- (A) passou a incomodá-lo porque seu colega Viana estava abalado com a situação dela.
- (B) chegou a perturbá-lo, depois do trabalho, por ter ficado sensibilizado com a conversa com Viana.
- (C) foi um acontecimento sem importância, o qual ele e o colega trataram com certo descaso.
- (D) trouxe desassossego a ele, uma vez que os pais dela eram conhecidos do pessoal do jornal.
- (E) começou a deixá-lo desesperado, e, por esse motivo, ele decidiu procurar os pais dela.

04. As passagens “Estava redigindo uma nota social e me propunha esse problema simples.” (3º parágrafo) e “Oh!, Senhor, o Diabo carregue as meninas e senhoritas, e que elas morram aos quinze anos, se julgarem conveniente!” (9º parágrafo) permitem entender, correta e respectivamente, que o narrador

- (A) explica para Viana que pensava sobre questões simples de escrita; sente-se sensibilizado com a morte da jovem cujo nome não se dispôs a conhecer.
- (B) explica para Viana o que fazia quando este levou a ele uma pergunta simples; deseja intensamente que todas as senhoritas morram com pouca idade.
- (C) explica para o leitor a explicação dada a Viana em uma situação simples de escrita; lamenta respeitosa-mente a morte das meninas adolescentes.
- (D) explica para o leitor o que aconteceu na redação com a chegada de Viana; mostra-se indiferente à situação das jovens mortas aos quinze anos.
- (E) explica para o leitor o contexto da dúvida levantada por Viana; extravasa seu sentimento de indignação em relação à morte da menina de quinze anos.

05. Na passagem “Senti de repente uma **pena gratuita** daquela mocinha que **morrera**. Nem me dera ao trabalho de perguntar seu nome. **Entretanto** ali estava comovido...” (9º parágrafo), as expressões destacadas podem ser substituídas, em conformidade com a norma-padrão e com o sentido original, respectivamente, por:

- (A) mágoa inexplicável; estava morta; Posto que.
- (B) melancolia justificada; foi morta; Por conseguinte.
- (C) paixão infundada; tinha morrido; Todavia.
- (D) tristeza profunda; tivera morrido; Conforme.
- (E) agonia implacável; teria morrido; Porquanto.

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Sentiria-me inútil ali, sem saber o que dizer ao Sr. Alfredo e a sua mulher, por isso iria embora.
- (B) Viana estava com uma dúvida de escrita e, tendo resolvido-a, ele optou por usar o termo senhorita.
- (C) Ao pensar na mocinha que morrera, veio-me à lembrança o fato de não ter perguntado seu nome.
- (D) Me imaginei conhecendo os pais de Iná: ele, um senhor de uns 45 anos; ela, uma senhora de 41.
- (E) Penso que amanhã, se encontrar os pais de Iná, não poupá-los-ei de um discurso delicado.

07. As formas verbais destacadas nas passagens “No meio da noite comum do jornal um colega de redação **perguntou-me...**” (1º parágrafo) e “E então eu lhes contaria que me lembrava bem dessa morte, e **contaria** a conversa da redação...” (11º parágrafo) indicam, correta e respectivamente,

- (A) duas ações não concluídas no passado.
- (B) uma ação não concluída e uma conjectura.
- (C) duas ações já concluídas no passado.
- (D) duas conjecturas sobre o mesmo fato.
- (E) uma ação concluída e uma conjectura.

08. Assinale a alternativa em que a reescrita de passagem do texto atende à norma-padrão de pontuação.

- (A) Ele ficou meio em dúvida e eu argumentei, que pusesse senhorita pois uma mocinha de quinze anos ficaria contente de ser chamada de senhorita.
- (B) No meio da noite comum do jornal, um colega de redação perguntou-me se, para uma jovem de quinze anos, usaria menina ou senhorita.
- (C) Era um bom sujeito, o Viana. E fiquei imaginando que, no dia seguinte eu poderia ler no jornal, o nome da mocinha e de seus pais.
- (D) E viriam com a outra irmã, dois retratos: um aos treze anos, na janela da casa, rindo: e outro aos nove anos, com esta ao colo, muito séria.
- (E) O Sr. Alfredo concordaria mudamente e eu ali, com certeza me sentiria inútil, sem que soubesse, o que dizer àquela família e iria embora.

09. A regência nominal e a regência verbal estão de acordo com a norma-padrão em:

- (A) A lembrança do diálogo ocorrido na redação não desistia em me comover naquela rua vazia.
- (B) Ele ficou meio em dúvida sobre os termos e eu expliquei-o que era melhor usar senhorita.
- (C) Eu esqueci de perguntar o nome dela. Entretanto ali estava comovido pela sua lembrança...
- (D) Simpatizei com Viana, o meu companheiro de trabalho, devido à sua expressão.
- (E) Sr. Alfredo mudamente não discordaria com a mulher e eu me sentiria inútil com eles.

10. Na passagem “E fiquei imaginando que no dia seguinte poderia ler no jornal o nome da mocinha e de seus pais. **E que talvez um dia por acaso, eu conhecesse esses pais.**” (11º parágrafo), o trecho destacado admite, de acordo com a norma-padrão e com o sentido original, a reescrita:

- (A) E que, um dia por acaso, eu eventualmente os conhecesse.
- (B) E que, um dia por acaso, eu certamente os conhecesse.
- (C) E que, um dia por acaso, eu possivelmente conhecesse eles.
- (D) E que, um dia por acaso, eu absolutamente lhes conhecesse.
- (E) E que, um dia por acaso, eu ocasionalmente lhes conhecesse.

11. O reservatório de combustível de um veículo estava com certa quantidade x de combustível quando parou para ser abastecido com mais 30 litros. Esse veículo rodou, então, 273 km, e, nesse percurso, o gasto médio de combustível foi de 9,75 km percorridos para cada litro de combustível. Assim que esse percurso foi finalizado, observou-se que restavam exatamente 11 litros no reservatório de combustível.

A quantidade x de combustível que havia inicialmente no reservatório de combustível do veículo é

- (A) 2 L.
- (B) 6 L.
- (C) 9 L.
- (D) 11 L.
- (E) 13 L.

12. Na preparação de um bolo de 1 kg, são utilizadas $2\frac{1}{2}$ xícaras de farinha. Rosana receberá muitos convidados em sua casa, e, por isso, precisará fazer um bolo de 1,5 kg.

Admitindo que 1 xícara de farinha equivale a 120 g, quantos gramas de farinha serão utilizados por Rosana para fazer esse bolo?

- (A) 180 g.
- (B) 300 g.
- (C) 360 g.
- (D) 400 g.
- (E) 450 g.

13. O número total de figurinhas do álbum da Copa do Mundo que Beatriz possui é tal que ela pode formar com elas montinhos, todos, ou com 7, ou com 8 figurinhas em cada, sem ficar sobrando figurinhas fora dos montinhos em ambos os casos. Ela tem mais de 100 figurinhas, mas tem menos figurinhas do que Caio, que possui 148 figurinhas.

A quantidade de figurinhas que Caio tem a mais que Beatriz é

- (A) 36.
 - (B) 35.
 - (C) 32.
 - (D) 30.
 - (E) 29.
14. Em uma empresa, 4,5% do número total de funcionários são PCD, e 40% desses funcionários PCD foram selecionados para responder a uma pesquisa, o que representou 54 pessoas. Se essa empresa contratar mais 200 pessoas, sendo 25 delas PCD, o número de funcionários PCD passará a corresponder, do total de funcionários, a:
- (A) 4,6%
 - (B) 4,7%
 - (C) 4,8%
 - (D) 4,9%
 - (E) 5,0%
15. Um hotel possui quartos equipados com lareiras, os quais são diariamente abastecidos com uma mesma quantidade de lenha. Em seu estoque, havia uma quantidade de lenha suficiente apenas para abastecer 5 quartos durante 4 dias. O que ocorreu na prática é que, nos primeiros 2 dias, apenas 3 quartos do hotel receberam hóspedes, e, depois disso, apenas 2 quartos permaneceram ocupados.

Supondo que o estoque do hotel não recebeu mais lenha, esses 2 quartos que permaneceram ocupados poderão ser abastecidos com lenha durante, no máximo,

- (A) 8 dias.
- (B) 7 dias.
- (C) 6 dias.
- (D) 5 dias.
- (E) 4 dias.

16. Uma pesquisa feita em um condomínio *pet friendly* constatou que o número total de moradores e *pets* no condomínio é igual a 110. A pesquisa constatou também que, para cada 3 *pets*, há 19 moradores.

Quantos *pets* há nesse condomínio?

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 15.
- (E) 16.

17. Em uma escola, o número total de alunos das 5 turmas de 8º ano era 150. Ao término do ano, ocorreram, no total, 6 reprovações no 8º ano. Todos os alunos que não foram reprovados foram alocados, no ano seguinte, nas 4 turmas de 9º ano, ao final do qual, verificou-se que a média aritmética do número de alunos reprovados, por turma, foi 1,05 maior do que a média aritmética do número de alunos reprovados, por turma, no 8º ano.

A razão entre o número de alunos reprovados do 9º ano e o número total de alunos do 9º ano, expressa na forma decimal, é

- (A) 0,0695.
- (B) 0,0625.
- (C) 0,0595.
- (D) 0,0565.
- (E) 0,0425.

Para responder às questões de números **18 a 20**, considere a seguinte situação:

O salão de um restaurante está sendo reformado. Ele é retangular e tem 6 m de largura e 12 m de comprimento. O piso desse salão será trocado por um piso de lajotas retangulares, todas com 15 cm de largura e 20 cm de comprimento. As lajotas serão colocadas sem qualquer espaço entre elas e cobrindo todo o piso. Ademais, essas lajotas têm desenho e formam um padrão estético quando colocadas em blocos de 4 lajotas, sendo que um desses blocos é representado na figura a seguir, onde $\overline{BF}$ e $\overline{DH}$ medem 3 cm, e onde $\overline{AB}$ e $\overline{EF}$ são paralelos, bem como $\overline{BC}$ e $\overline{FG}$, $\overline{CD}$ e $\overline{GH}$, e $\overline{AD}$ e $\overline{EH}$:

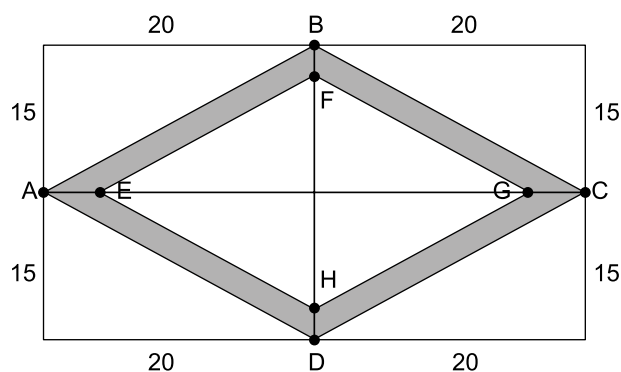


Figura fora de escala

(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

- 18.** Na loja onde as lajotas serão compradas, elas são vendidas a R\$ 48,00 por m^2 , mas a depender do número de peças adquiridas, a loja dá desconto no valor total da compra, de acordo com a seguinte tabela:

Número de lajotas compradas	Desconto (percentual)
Abaixo de 1.600	sem desconto
1.600 a 1.900	5%
1.901 a 2.200	8%
2.201 a 2.500	10%
Acima de 2.500	15%

Dentro dessas condições, o valor total a ser pago pela compra de todas as lajotas a serem utilizadas na reforma do piso do restaurante é

- (A) R\$ 3.456,00.
 (B) R\$ 3.283,20.
 (C) R\$ 3.179,52.
 (D) R\$ 3.110,40.
 (E) R\$ 2.937,60.

- 19.** A medida do perímetro do losango ABCD, em centímetros, é igual a

- (A) 100.
 (B) 104.
 (C) 108.
 (D) 112.
 (E) 116.

- 20.** A área da região sombreada da figura, delimitada entre os losangos ABCD e EFGH, é

- (A) 192 cm^2 .
 (B) 216 cm^2 .
 (C) 360 cm^2 .
 (D) 480 cm^2 .
 (E) 540 cm^2 .

R A S C U N H O

21. As seguintes pastas e arquivos estão armazenadas no mesmo disco local de um computador com MS-Windows 11, instalado na sua configuração padrão:

Pasta Prova: apresentação.docx, cálculo.txt, contrato.jpg, correio.pptx e minuta.xlsx

Pasta Edital: cálculo.jpg, contrato.txt e minuta.doc

Considerando que o usuário manipula as pastas e os arquivos por meio do Explorador de Arquivos, assinale a alternativa correta.

- (A) Copiar será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo cálculo da pasta Edital para a pasta Prova.
- (B) Mover será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo contrato da pasta Prova para a pasta Edital.
- (C) Recortar será a ação sugerida pelo Windows quando se arrasta o arquivo minuta da pasta Edital para a pasta Prova.
- (D) Ao arrastar o arquivo minuta da pasta Edital para a pasta Prova, o Windows perguntará se o arquivo poderá ser substituído.
- (E) Ao arrastar o arquivo cálculo da pasta Prova para a pasta Edital, o Windows perguntará se o arquivo poderá ser substituído.

22. Um candidato está editando um documento no MS-Word 2016, na sua configuração padrão, e deseja desfazer o vínculo entre duas caixas de texto, anteriormente, conectadas, sem apagar o conteúdo de nenhuma delas.

Para isso, ele deve selecionar

- (A) e excluir a caixa de texto destino.
- (B) as caixas, simultaneamente, e pressionar Del ou Delete.
- (C) as caixas, simultaneamente, e clicar em “Quebra de Texto Automática”, na guia Forma de Formato.
- (D) a caixa origem e clicar em “Quebrar Vínculo”, na guia Forma de Formato.
- (E) a caixa destino e clicar em “Quebrar Vínculo”, na guia Forma de Formato.

23. Considere a tabela feita no MS-Excel 2016, na sua configuração padrão:

	A	B	C
1	Cargo	Salário em Reais	Hora Extra em Reais
2	Diretor	20.000	
3	Professor	15.000	
4	Suplente	10.000	

Assinale a alternativa com o respectivo valor de hora extra definido pela fórmula a seguir, inserida na célula C4:

=SE(A4="Diretor";B4/100*1+5;SE(A4="Professor";B4/100*1,5+5;B4/100*2+5))

- (A) 105
- (B) 155
- (C) 205
- (D) 750
- (E) 1.000

24. No Google Drive, em sua configuração original, ao clicar no botão “+ Novo”, localizado no canto superior esquerdo da tela, o usuário pode realizar qual das seguintes ações?

- (A) Excluir permanentemente um arquivo selecionado.
- (B) Fazer upload de pastas.
- (C) Fazer download de arquivos.
- (D) Compartilhar um arquivo com outro usuário.
- (E) Aumentar o espaço de armazenamento disponível na conta.

25. No Microsoft Teams, os indicadores de status de presença (ícones coloridos exibidos ao lado da foto de perfil do usuário) servem para informar aos demais colegas a disponibilidade daquela pessoa no momento.

Em relação a esse recurso, assinale a alternativa correta.

- (A) O status de presença é definido pelo administrador do Microsoft Teams e não pode ser alterado pelo usuário.
- (B) O status “Ocupado” impede automaticamente que o usuário receba qualquer mensagem de chat.
- (C) O Teams pode definir o status automaticamente com base na agenda do usuário no Outlook, como durante uma reunião marcada.
- (D) O status de presença é atualizado uma vez por dia, no momento do login.
- (E) O status “Ausente” é definido pelo Teams por meio de configuração manual do usuário, não havendo detecção automática de inatividade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Durante a confraternização de final de ano, a equipe pedagógica de uma escola pública de Jundiaí conversava sobre como gostaria de ter algumas melhorias na infraestrutura da escola. Henrique, professor em início de carreira, sugeriu que a equipe fizesse captação de recursos junto a famílias e comerciantes do bairro. Nas palavras do professor, “Projetos como esse é que mostram a autonomia da escola! A gente tem que parar de acionar a Secretaria [Municipal de Educação, SME] e passar a criar nossas próprias soluções, não? A SME é um órgão central, tem de decidir sobre pessoal, currículo, avaliação em vez de tratar de coisas materiais, aqui da nossa escola”.

A partir do que defende Veiga (in Veiga; Resende, 2008), ler essa fala como autonomia da escola é

- (A) adequado, pois a autonomia se dá quando a escola deixa de depender de órgãos centrais e assume para si a resolução de seus problemas.
- (B) inadequado, pois a proposta reproduz a lógica de desconcentração, em que a escola assume encargos locais sem alteração do poder de decisão.
- (C) adequado, pois a autonomia se exerce nas condições materiais da escola, cabendo às instâncias centrais decisões de natureza pedagógica.
- (D) inadequado, pois a autonomia se constrói a partir da previsão e planejamento de iniciativas no projeto político-pedagógico, e não por iniciativas propostas pela equipe.
- (E) adequado, pois a proposta é exemplo da autonomia entendida como competência da própria equipe na administração eficiente dos recursos da escola.

27. Ao debater a estrutura do Projeto Político-Pedagógico (PPP) a partir da linha do planejamento participativo, Vasconcellos (2006) observa a necessidade de se articular: a finalidade do trabalho, a análise da realidade e as mediações propostas. Esses três pontos correspondem ao que o autor entende como os grandes elementos da estrutura do PPP, respectivamente denominados

- (A) Linha de Ação, Atividade Permanente e Ação Concreta.
- (B) Dimensão Política, Dimensão Avaliativa e Dimensão Pedagógica.
- (C) Marco Referencial, Diagnóstico e Programação.
- (D) Rigor Teórico, Rigor Metodológico e Participação.
- (E) Missão, Visão e Valores.

28. Libâneo, Oliveira e Toschi (2010) apresentam algumas ações a serem desenvolvidas no contexto da gestão participativa. Entre elas está uma ação que pode ser descrita sucintamente como “associada à ideia de participação ativa de professores, pedagogos e alunos – por meio de reuniões, debates, aulas, atividades extra-classe – nas decisões relacionadas com a vida da escola, com os conteúdos, com os processos de ensino, com as atividades escolares de variada natureza, com a avaliação”. Essa ação visa constituir um “espaço público em que se discute o conhecimento, a organização curricular, as relações sociais, os modos e critérios de avaliação, as normas”.

Nos termos dos autores, trata-se da construção de

- (A) uma cultura organizacional técnico-científica.
- (B) um conjunto de assembleias periódicas.
- (C) um conselho escolar autocrático.
- (D) uma comunidade de aprendizagem.
- (E) uma liderança de estilo *laissez-faire*.

29. Gomes (in Moreira, 2007) retoma as clássicas contribuições de Tomaz Tadeu da Silva para compreender o currículo como resultado das relações sociais e de poder. Segundo a autora, desconsiderar que “as relações desiguais de poder entre grupos sociais” fazem parte desse processo significa

- (A) reificar o conhecimento e o currículo, destacando os seus aspectos de consumo e não de produção.
- (B) dispensar a diversidade em nome da igualdade, destacando os aspectos econômicos e não psicológicos.
- (C) conceber o currículo em sua dimensão histórica, destacando seus aspectos culturais e não técnico-pedagógicos.
- (D) enfocar a concretude do currículo, destacando seus condicionantes materiais e não seu sentido transformador e utópico.
- (E) ignorar o fracasso escolar como fenômeno pedagógico, destacando a função reprodutivista da escola e não sua função reparadora.

30. Ao tratar da relação entre a escola regular e o atendimento educacional especializado (AEE), Mantoan (in Mantoan; Prieto, 2006) observa que grande parte dos professores “acha que a inclusão escolar obriga o professor comum a ser especializado e o professor especializado a entender de escola comum”.

Nesse contexto, a autora defende que cabe

- (A) ao professor especializado assistir às aulas do professor comum para definir o planejamento e a avaliação do aluno com deficiência na turma regular.
- (B) ao professor comum delegar ao professor especializado o ensino do aluno com deficiência, concentrando-se nos processos voltados para a turma regular.
- (C) à escola comum ensinar os conhecimentos acadêmicos e ao AEE complementar a formação do aluno com deficiência mediante conteúdos como Libras e Braille.
- (D) ao AEE reforçar os conteúdos trabalhados em sala, assegurando que o aluno com deficiência acompanhe a turma regular.
- (E) à equipe escolar deliberar sobre o encaminhamento do aluno ao AEE, comunicando, em seguida, a família a respeito da medida.

31. Weisz (2009) assume um ponto de vista construtivista sobre o conhecimento, o que implica aceitar que “nenhum conceito – nem o número, nem a quantidade, nem nada – nasce com o sujeito ou é importado de fora, mas precisa ser construído”.

De acordo com a autora, para construir o conhecimento, o aprendiz passa por um processo em que está(estão) ausente(s)

- (A) os esquemas cognitivos já construídos.
- (B) o erro produzido no percurso.
- (C) as mediações com sujeitos e objetos.
- (D) os saberes anteriormente adquiridos.
- (E) a lógica do conhecimento final.

32. Lück (2010, *Liderança em gestão escolar*) propõe que a gestão escolar envolve mobilizar e orientar o talento e o esforço coletivos, organizando ainda recursos e processos para que a escola desempenhe efetivamente seu papel social e atinja seus objetivos.

Nesse contexto, os conceitos de liderança e de gestão são

- (A) complementares, ainda que a gestão abranja dimensões que excedem a liderança.
- (B) sinônimos, uma vez que designam o mesmo processo de mobilização de pessoas.
- (C) antagônicos, pois um se orienta pelas normas e o outro pelas pessoas.
- (D) independentes, podendo a gestão eficaz ser realizada sem que se exerça liderança.
- (E) hierárquicos, com a gestão como dimensão operacional subordinada à liderança estratégica.

33. A direção de uma escola entende haver um problema persistente na instituição, que são os atrasos frequentes no início das aulas. Buscando resolver esse problema cultural da comunidade escolar, uma nova regra de controle de horário é instituída. Nas duas primeiras semanas, o resultado parecia encorajador, mas, após alguns meses, os atrasos voltaram ao patamar anterior, o que levou a direção a considerar que a medida não foi bem-sucedida.

À luz do que Lück (2010, *Gestão da cultura e do clima organizacional da escola*) debate acerca da cultura e do clima organizacional da escola, esse retorno dos atrasos se explica porque

- (A) há falta de informação à equipe, uma vez que a cultura não se altera sem que os motivos da medida sejam pormenorizadamente explicados.
- (B) oscilações no comportamento são esperadas e não indicam persistência do problema, sendo o tempo curto demais para avaliar a medida.
- (C) faltou monitoramento sistemático da direção, já que regras sem acompanhamento diligente não se efetivam na cultura organizacional.
- (D) a tentativa de guiar uma cultura organizacional é inócua, já que esta se transforma segundo mecanismos próprios.
- (E) a intervenção enfocou a manifestação aparente do problema, sem alcançar os significados complexos que o sustentam na escola.

34. Ao tratar dos desafios à participação democrática na escola pública, Paro (2012) afirma ser preciso levar em conta “a dimensão em que o modo de pensar e agir das pessoas que aí atuam facilita/incentiva ou dificulta/impede a participação dos usuários”. Para isso, é fundamental considerar “tanto a visão da escola a respeito da comunidade quanto sua postura diante da própria participação popular”.

O autor situa essa dimensão entre os condicionantes

- (A) materiais.
- (B) ideológicos.
- (C) institucionais.
- (D) político-sociais.
- (E) procedimentais.

35. Ao discutir por que as propostas inovadoras encontram resistência entre os docentes, Arroyo (2002) sustenta que a abertura ou a resistência à inovação é basicamente uma questão de

- (A) insuficiência de esclarecimento teórico, que a formação continuada, os cursos e as leituras poderiam suprir.
- (B) autoimagem e identidade pessoal e profissional, reforçadas por interesses e valores sociais.
- (C) alienação ideológica dos docentes, a ser superada pela formação da consciência crítica.
- (D) ausência de tempo coletivo destinado ao estudo, à formação em serviço e ao planejamento nas escolas.
- (E) rotatividade das equipes, ante a desvalorização da classe docente, que impede a continuidade das propostas.

36. De acordo com a discussão realizada por Dahlberg, Moss e Pence (2019), a crescente “confiança nos números” e a tecnologia de quantificação que a acompanha constituem parte integral do projeto da modernidade e do pensamento iluminista.

Para os autores, trata-se de “uma tecnologia necessária para as práticas de divisão, classificação e alocação” e, consequentemente, de um

- (A) meio para se impor a ordem e o exercício do poder disciplinar.
- (B) mecanismo de transparência e prestação de contas à sociedade.
- (C) recurso para identificar desigualdades e orientar políticas redistributivas.
- (D) caminho para aprimorar a gestão pela comparação entre escolas.
- (E) instrumento de descrição neutra da realidade das escolas.

37. No contexto das contribuições de Street sobre o ensino da leitura e da escrita, Vianna et al. (in Kleiman; Assis, 2016) destacam seu conceito de práticas de letramento. Explicam que para Street, “investigar as práticas de letramento envolve o conceito de evento de letramento, ou seja, as situações de uso da escrita”. No entanto, para se chegar às práticas, seria necessário acrescentar a essas situações

- (A) os valores, as crenças, os discursos, as atitudes e as construções sociais dos participantes diante da escrita.
- (B) a observação, a descrição e o detalhamento minucioso do que efetivamente ocorre em cada uma dessas situações.
- (C) o domínio técnico do código escrito, a fluência na leitura e a correção na escrita alcançados pelos sujeitos.
- (D) a frequência, a duração e a quantidade de situações de escrita vivenciadas pelos grupos investigados.
- (E) a estrutura dos textos, sua organização interna e os recursos linguísticos empregados pelos participantes.

38. Leia o excerto extraído de Cortella (2011):

“O otimismo ingênuo atribui à Escola uma missão salvífica, ou seja, ela teria um caráter messiânico; nessa concepção, o educador se assemelharia a um sacerdote, teria uma tarefa quase religiosa e, por isso, seria portador de uma vocação”.

De acordo com o autor, nessa concepção otimista, a escola seria marcadamente

- (A) intencional, ou seja, configurada pela recusa da neutralidade.
- (B) ideológica, ou seja, representada como aparelho do Estado.
- (C) suprassocial, ou seja, desvinculada de interesses de classe.
- (D) confessional, ou seja, orientada por valores de tradição religiosa.
- (E) tecnicista, ou seja, orientada por critérios de eficiência e resultado.

39. Paulo Freire (2011) recusa “a ideologia fatalista, imobilizante, que anima o discurso neoliberal”, advertindo que reconhecer condicionantes genéticos, culturais e sociais a que estamos submetidos não significa admitir que sejamos por eles determinados.

Para o autor, importa reconhecer que

- (A) a História é tempo de possibilidade e o futuro é problemático e não inexorável.
- (B) à educação resta adaptar o educando e, ao ensino, treinar e não intervir.
- (C) a mudança é obra da vontade e a História é projeto, não circunstância.
- (D) a liberdade exige negar os condicionamentos e não reconhecê-los como tais.
- (E) a responsabilidade é da estrutura e não do sujeito que nela se move.

40. Na conclusão de seu texto, Moran enumera as dimensões que “estão ficando claras na educação formal”, entre as quais está “o modelo híbrido, misturado, com foco em valores, competências amplas, projeto de vida, metodologias ativas, personalização e colaboração, com tecnologias digitais”.

Nesse modelo, segundo o autor, o currículo se torna

- (A) estabelecido por competências digitais, demandadas pela cultura virtual e pelos desafios das redes sociais.
- (B) mais flexível, com tempos e espaços integrados, sem horários rígidos e a partir de reuniões em formatos diversos.
- (C) modular, composto por blocos temáticos que podem ser certificados isoladamente, o que renova a motivação do estudante a cada etapa.
- (D) roteirizado, em que plataformas adaptativas definem interativamente o percurso individual, sem depender do andamento do grupo.
- (E) descentralizado, com as decisões curriculares transferidas a cada escola e a cada sala de aula, maximizando sua diversificação.

41. O artigo 6º da Resolução CNE/CEB nº 1/2024 trata da proporção de bebês e crianças por professor regente ante a busca por qualidade nas escolas de Educação Infantil.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) Para crianças a partir dos 4 anos, não há limite quanto ao número de crianças por educador, prevalecendo o critério da razoabilidade.
- (B) Para crianças de 3 anos ou mais, a proporção máxima será de 30 crianças por educador.
- (C) A diferença na proporção de bebês e crianças por educador torna irregular a composição de turmas multietárias.
- (D) Para bebês de zero a 12 meses, a proporção máxima na composição das turmas nas creches será de 5 bebês por educador.
- (E) Creches e pré-escolas têm a proporção máxima de turmas de 10 bebês ou crianças por educador, independentemente da faixa etária.

42. O Capítulo V do Decreto nº 11.556/2023 (*Compromisso Nacional Criança Alfabetizada*) estabelece diretrizes para a adesão dos entes federativos ao *Compromisso Nacional Criança Alfabetizada*. Sobre isso, é correto que a adesão ao Compromisso

- (A) dos entes federativos será compulsória, tornando-se o Compromisso uma parte integrante das Políticas Educacionais de Estado, voltadas à qualificação da educação em todo o território nacional.
- (B) dos Estados será compulsória, visando à qualificação dos estudantes ingressando no Ensino Médio e Fundamental II, e dos Municípios será voluntária, em função das suas condições financeiras para participar do programa.
- (C) será voluntária aos Estados, e compulsória aos Municípios, cujas redes de ensino atendem preferencialmente os segmentos que estão diretamente voltados à alfabetização - Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- (D) será compulsória aos Estados, ao Distrito Federal e aos grandes Municípios (com população acima de 500.000 habitantes), e será voluntária aos demais municípios, observando-se mecanismos de incentivo técnico e financeiro à participação.
- (E) do Município, do Estado ou do Distrito Federal será voluntária, sendo que a adesão implica a responsabilidade de promover a melhoria da qualidade do processo dos resultados da alfabetização.

43. A Lei nº 14.113/2020 regulamenta o *Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação* (Fundeb). A lei prevê em seu artigo 5º três modalidades de complementação da União ao financiamento da Educação em Estados e Municípios: o VAAF (Valor Anual por Aluno), o VAAT (Valor Anual Total por Aluno) e o VAAR (Valor Anual por Aluno Resultado).

Especificamente sobre o VAAR, assinale a alternativa correta.

- (A) Expressa o somatório de valores de complementação constitucionalmente previstos, englobando, portanto, o VAAF e o VAAT no repasse do Fundeb a Estados e Municípios.
- (B) Corresponde a 10% do total de recursos do Fundeb estadual e municipal, distribuídos aos entes federativos que não tiverem atingido o Valor Anual por Aluno mínimo após a distribuição do fundo.
- (C) É o principal mecanismo de redução da pobreza entre Municípios na distribuição das verbas públicas voltadas à Educação, por privilegiar seus valores aos Municípios mais pobres, em comparação com outros do mesmo Estado.
- (D) Refere-se à complementação nas redes públicas que, cumpridas condicionalidades de melhoria de gestão, alcançarem evolução de indicadores de atendimento e de melhoria da aprendizagem com redução das desigualdades.
- (E) Compõe-se a partir de verbas de financiamento externo, sejam aquelas cedidas à União por organismos supranacionais de fomento à Educação, sejam as obtidas por meio de empréstimos tomados junto a fundos de natureza social.

44. O artigo 4º da Lei nº 15.211/2025 (*Estatuto Digital da Criança e do Adolescente*) estabelece que a utilização de produtos ou serviços de tecnologia da informação por crianças e adolescentes tem como um de seus fundamentos a promoção da educação digital, com foco

- (A) no domínio instrumental das tecnologias de informação e comunicação, que constituem a base do atual sistema econômico.
- (B) na qualificação profissional e no aumento de empregabilidade do jovem brasileiro.
- (C) na autonomia para o uso não mediado de recursos tecnológicos a partir dos 14 anos de idade.
- (D) no desenvolvimento da cidadania e do senso crítico para o uso seguro e responsável da tecnologia.
- (E) na gradual renúncia voluntária ao uso de redes sociais e outros aplicativos monetizados.

45. Leia o excerto a seguir, extraído do documento *Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil* (Brasil, 2024):

“Independentemente dos modelos a serem adotados, pressupõe-se a transparência e o envolvimento da comunidade escolar e de setores que exercem o controle social. Supõe-se ainda a implementação de ações de monitoramento da qualidade que envolvam não apenas estratégias de natureza _____, mas também _____, a fim de ampliar os processos avaliativos de uma perspectiva estritamente _____, em direção a uma avaliação que contribui com a melhoria contínua do atendimento”.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente as lacunas.

- (A) informativa ... formativas ... diagnóstica
- (B) diagnóstica ... formativas ... classificatória
- (C) quantitativa ... interpretativas ... regulatória
- (D) descritiva ... interpretativas ... regulatória
- (E) informativa ... qualitativas ... comparativa

46. Conforme a Resolução CNE/CEB nº 2/2016 (*Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica*), em seu art. 1º, parágrafo 3º, a quem compete especificamente “estabelecer parcerias nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e extensão em Música, bem como com outras iniciativas de instituições culturais ligadas à área musical”?

- (A) Ao diretor e à coordenação escolar.
- (B) Às Secretarias de Educação.
- (C) Às instituições formadoras de Educação Superior e de Educação Profissional.
- (D) Às redes estaduais e municipais de ensino.
- (E) Ao Ministério da Educação.

47. Ao tratar do desenvolvimento da consciência fonológica das crianças, o documento *A criança de seis anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos* (Brasil, 2009) afirma que as habilidades metafonológicas

- (A) constituem requisito a ser consolidado antes do início do processo de alfabetização.
- (B) correspondem ao domínio da estrutura sintática da língua materna, já detido pelas crianças.
- (C) supõem que a criança tome a palavra por seu significado, e não por sua forma sonora.
- (D) voltam-se para a correção gradual da pronúncia das crianças, aproximando sua fala da forma escrita.
- (E) desenvolvem-se concomitantemente ao próprio processo de aquisição da leitura e da escrita.

48. O *Estatuto do Magistério Público Municipal de Jundiá* (Lei complementar nº 511/2012) estabelece regras para a jornada de trabalho dos ocupantes de cargos docentes nas escolas do município.

Conforme seu artigo 29, §3º, assinale a alternativa correta.

- (A) As Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) compreendem tanto o trabalho desempenhado pelo docente para o atendimento a pais quanto atividades educacionais e culturais relativas ao projeto político-pedagógico.
- (B) Fará jus à Hora de Trabalho Pedagógico Livre (HTPL) o docente que, ao longo dos últimos dois anos letivos, tenha exercido suas funções satisfatoriamente, segundo os critérios de qualidade definidos pela Secretaria de Educação e Esportes.
- (C) Para fins de contabilidade da jornada de trabalho, serão consideradas exclusivamente as Horas de Trabalho Pedagógico com Aluno (HTPA) e as Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC).
- (D) É vedado ao docente o exercício de docência de quaisquer outras disciplinas que não aquela para a qual foi selecionado em concurso público, até que seja aprovado em exame de proficiência realizado semestralmente pela Secretaria de Educação e Esportes.
- (E) Quando as horas-aula do docente oferecidas em uma determinada unidade escolar forem inferiores à sua jornada de trabalho, ele poderá ser indicado para cumprimento em outra unidade escolar de forma a atingir a jornada semanal obrigatória.

49. Conforme o artigo nº 34 do *Regimento comum das escolas municipais de Educação Básica de Jundiá* (Decreto nº 33.518/2023), entre as competências explicitadas do Diretor de Escola está

- (A) articular as experiências e os saberes dos estudantes com os saberes sistematizados, valendo-se de princípios da dialogicidade.
- (B) identificar as necessidades de recursos materiais e humanos da escola e encaminhá-las ao Órgão responsável pela Educação para as devidas providências.
- (C) realizar a formação permanente da equipe docente e de apoio à docência, por meio do processo de ação-reflexão-ação do percurso de ensino e de aprendizagem dos estudantes.
- (D) identificar, em conjunto com a Equipe Docente, casos de estudantes que apresentem dificuldades de aprendizagem e, por isso, necessitem de avaliação diferenciada, orientando quanto aos encaminhamentos pertinentes relativos aos processos de ensino.
- (E) elaborar e oportunizar propostas pedagógicas assegurando ao aluno com baixa frequência tarefas de reposição de ausência para os estudantes do Ensino Fundamental.

50. A respeito do que o documento *Currículo jundiense da educação de jovens e adultos* (Jundiá, 2022) propõe sobre avaliação, assinale a alternativa correta.

- (A) A avaliação ao final de cada ano concentra a aferição do rendimento, cabendo às atividades diárias caráter preparatório e diagnóstico.
- (B) As atividades extraclasse, como pesquisas, resenhas e redações, cumprem função complementar, sem compor o registro do desempenho.
- (C) A avaliação toma como referência os avanços do próprio aluno, reconhecendo seus esforços e respeitando seu tempo de aprendizagem.
- (D) O uso de metodologias ativas supõe a gradual troca do modelo expositivo por dinâmicas que colocam o aluno no centro do processo.
- (E) O acompanhamento do rendimento se apoia em instrumentos uniformizados entre os segmentos, com a finalidade de tornar seus resultados comparáveis.

REDAÇÃO

TEXTO 1

O governo do Distrito Federal sancionou a lei que regula a internação involuntária de pessoas em situação de vulnerabilidade social ou em situação de rua. A lei institui que, em casos de “risco iminente à vida do indivíduo e de terceiros, atestado por profissional médico”, a internação involuntária humanizada é permitida como “última instância e por prazo determinado”.

A norma institui a ampliação da rede de acolhimento e da atuação integrada entre áreas como saúde, assistência social, habitação, segurança pública, educação e desenvolvimento social.

A lei não define os locais exatos onde as pessoas internadas vão ficar, mas estabelece critérios quanto à estrutura onde a internação poderá ocorrer e de que maneira ela se dará. Segundo o texto, serão internações de “curta duração”. Além disso, a lei prevê parcerias com entidades privadas e comunidades terapêuticas para que ocorram as internações.

Em um vídeo divulgado em uma rede social, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, disse: “Nós criamos toda uma rede de proteção, várias secretarias envolvidas e também a possibilidade da internação involuntária humanizada, para que a gente possa realmente fazer o acolhimento das pessoas que estão em situação de rua e que colocam a vida delas e a vida da população em risco. Esse é um passo muito importante para que a gente possa ter uma rede de proteção e acolhimento de verdade aqui no Distrito Federal”.

Leis federais de 2001 e 2019 já preveem a internação involuntária de usuários de drogas, mediante laudo médico e sob diversas condições específicas.

(Walder Galvão. *Governo do DF sanciona lei que prevê internação involuntária para pessoas em situação de rua*. <https://g1.globo.com>, 18.07.2026. Adaptado)

TEXTO 2

Proporcionar tratamento e dignidade não é um favor, mas o dever de um Estado que se recusa a abandonar seus membros mais vulneráveis em nome de conveniências ideológicas. Negar a internação compulsória a um dependente químico sob o pretexto de respeitar sua “liberdade” é observar um naufrago recusar o colete salva-vidas por estar em choque e, em vez de resgatá-lo à força, permitir que ele se afogue em nome do seu “direito de escolha”.

O Estado e seus ideólogos falham ao não zelar pela sanidade dos cidadãos, permitindo que o álcool e o crack se tornem barreiras quase insuperáveis para a retomada de uma vida digna. Um censo no Rio de Janeiro revelou que 86% da população de rua era usuária de drogas, padrão que se reflete nas grandes metrópoles brasileiras.

Essa crise esconde males sociais desestruturantes que os supostos “defensores” dessa população raramente citam, como a narcotização massiva, com multidões de viciados escravizados por traficantes ou vivendo em áreas sob o controle de facções.

A oposição pseudo-humanitária à internação terapêutica compulsória constitui a principal barreira para tirar as pessoas das ruas e ajudá-las. É contraditório reclamar “liberdade de escolha” para quem está completamente escravizado pelo vício, incapaz de discernir o que é melhor para si e destituído de qualquer capacidade de escolha racional.

(Valdemar Jorge. *Pessoas em situação de rua: o que os críticos da internação compulsória não contam*. www.gazetadopovo.com.br, 20.01.2026. Adaptado)

TEXTO 3

A Defensoria Pública da União (DPU), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) divulgaram uma nota técnica conjunta sobre a Lei nº 3.997/2025, do município de Niterói (RJ). A norma, que institui uma política municipal de acolhimento humanizado a pessoas com transtornos mentais e/ou em uso abusivo de álcool e outras drogas, foi considerada inconstitucional e inusual pelas instituições.

Segundo o documento, assinado pelo defensor público federal Thales Arcoverde Treiger, pelo procurador regional dos Direitos do Cidadão adjunto Julio Araujo e pela defensora pública estadual Cristiane Xavier de Souza, o ponto mais preocupante da nova legislação é a previsão do “acolhimento sem consentimento”, que permite a internação forçada de pessoas adultas, inclusive a pedido de servidores da saúde ou da assistência social. Na prática, explicam os autores da nota técnica, trata-se de internação psiquiátrica compulsória sem ordem judicial, em contrariedade à Constituição, à legislação federal e aos tratados internacionais de direitos humanos ratificados pelo Brasil.

A nota técnica aponta que a Constituição Federal garante a liberdade como direito fundamental e que ninguém pode ser submetido a tratamento médico forçado sem consentimento livre e informado. Internações involuntárias devem ser exceção, nunca regra, e só se justificam legalmente mediante ordem judicial ou por risco comprovado, de acordo com a Lei nº 10.216/2001 (Lei da Reforma Psiquiátrica).

(*Internação compulsória de usuários de álcool e drogas é inconstitucional, dizem DPU, MPF e DPRJ*. <https://direitoshumanos.dpu.def.br>, 06.05.2026. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A INTERNAÇÃO SEM CONSENTIMENTO DE PESSOA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL OU DE RUA É UMA VIOLAÇÃO DE DIREITOS?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

RASCUNHO

RASCUNHO

